

BANCÁRIOS NA LUTA

Ano VIII | 14 de Maio de 2024 | Nº 226

JORNAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE BAURU E REGIÃO

UMA ENTIDADE FILIADA À 

CEF apresenta ao Sindicato dados do Saúde Caixa, durante audiência

Cálculos com reajustes no plano de saúde serão analisados por perito contratado pela entidade

Depois de muita insistência por parte do **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, a Caixa Econômica Federal, finalmente, apresentou o cálculo atuarial dos últimos anos do Saúde Caixa.

O documento foi entregue aos representantes das entidades na audiência inicial, realizada em Brasília, no dia 2, sobre a ação que trata da implementação unilateral do Acordo Coletivo de Trabalho do Saúde Caixa. Na ação, além de requisitar que o banco apresente o cálculo com a demonstração da necessidade de eventuais reajustes e a

indicação de percentuais, os três sindicatos reivindicam a manutenção dos valores fixados no ACT anterior ao vigente, sem a majoração das mensalidades do plano de saúde.

Agora, um perito atuarial contratado pelas entidades irá avaliar os cálculos para esclarecer se o posicionamento da Caixa está correto ou não. O prazo concedido pela Justiça para esse trabalho de avaliação é de 15 dias.

Após o período, o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** divulgará em seu site e redes sociais o resultado da perícia e a conclusão sobre a situação.



Participaram da audiência em Brasília Paulo Tonon e Sérgio Ribeiro (à direita), respectivamente, diretor e advogado do Sindicato dos Bancários de Bauru e Região. Ao lado, representantes do SEEB-MA e do SEEB-RN

Sindicato acompanha retorno de funcionários do BB Rui Barbosa, após vigilante ser baleado



Pedro Valesi, Maria Emília Bertoli e Roberval Pereira, diretores do Sindicato, acompanharam o retorno dos funcionários do BB

A agência do Banco do Brasil, localizada em frente à Praça Rui Barbosa, em Bauru, foi reaberta no dia 6. A unidade estava fechada desde o dia 3, quando um vigilante foi baleado por um adolescente.

Samuel da Silva, vigilante atingido pelo disparo, recebeu alta no dia 3, sem a retirada do projétil. Ele permanecerá afastado por 30 dias.

O retorno ao expediente foi acompanhado por uma psicóloga disponibilizada pelo banco.

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** também

esteve no local acompanhando o retorno. Pedro Valesi, Maria Emília Bertoli e Roberval Pereira (veja foto ao lado), diretores da entidade, reiteraram à direção do BB a necessidade da emissão de CAT – Comunicação de Acidente de Trabalho – a todos trabalhadores que estavam presentes no dia do caso.

Terapia gratuita

Após uma situação como essa, onde uma pessoa foi vítima ou testemunha de atos violentos ou de situa-

ções traumáticas, é comum o desenvolvimento de distúrbios de ansiedade, como por exemplo, estresse pós-traumático.

Diante dessa possibilidade, o **Sindicato** reafirma que continuará acompanhando a situação de cada trabalhador e não permitirá qualquer tipo de pressão do BB. A entidade também destaca que oferece atendimento psicológico gratuito aos bancários sindicalizados, com as psicólogas Ana Letícia San Juan e Mariana Cristina Camilli. Os agendamentos podem ser realizados através do telefone: (14) 99868-5897.

Vitória dupla! Sindicato conquista manutenção de plano de saúde a dois aposentados do Sudameris/Santander

Decisões proíbem ação unilateral e abusiva do banco, que retirou a gratuidade do plano de saúde

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** obteve vitória em duas ações que reivindicam a manutenção de plano de saúde especial e vitalício a aposentados do Sudameris. Nas sentenças, o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo deferiu tutela de urgência e determinou que o Santander, responsável pela compra do banco em 2008, mantenha a Unimed sem qualquer custo e nos mesmos termos que sempre foram ofertados aos dois ex-funcionários.

Em ambos os casos, os bancários eram beneficiários e usufruíam há anos do con-

vênio médico “Clínica Grátis para Aposentados”. O benefício era destinado exclusivamente a contribuintes e dependentes que, ao se aposentarem, totalizavam contribuição de mais de 25 anos à Fundação Sudameris. No entanto, em janeiro deste ano, subitamente, os aposentados foram surpreendidos pela informação de que o direito a gratuidade do plano de saúde seria suprimido.

De acordo com comunicado enviado pela Fundação, que decidiu alterar unilateralmente o convênio, a partir de abril, o custo mensal do plano de saúde seria compartilhado

entre as partes, sendo metade pelo beneficiário e metade pela entidade. Já em setembro, o custo passaria a ser de responsabilidade total dos aposentados.

Medida abusiva

Com a medida, a aposentada e o aposentado que buscaram auxílio jurídico do **Sindicato** não teriam condições financeiras de arcar com os custos exorbitantes do plano. No caso da aposentada, lhe seria imposto R\$5.403,48 para manutenção do plano de saúde. No entanto, sua aposentadoria mensal é de apenas R\$2.400,00. Já a situ-

ação do aposentado seria ainda mais grave, já que ele tem despesas com medicação e fraldas em razão do seu tratamento de câncer, além de ser o único responsável pela manutenção do seu lar.

Ação coletiva

Além dessas ações individuais, o **Sindicato** também possui ação coletiva para garantir o plano de saúde gratuito aos aposentados e dependentes. Até o momento, a coletiva ainda não foi apreciada pela Justiça. Para maiores informações, entre em contato com o departamento jurídico da entidade,

através dos contatos: (14) 99868-4631, (14) 99867-8667 ou (14) 99867-9635.

Suspensão

Em resposta positiva à ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público do Estado de São Paulo, no dia 9, o Tribunal de Justiça determinou que a Fundação Sudameris suspenda as cobranças parciais e integrais do benefício “Clínica Grátis para Aposentados”, até que seja feita análise da ata de reunião que definiu a alteração do regime de custeio. Até o julgamento final dessa ação, todas ações individuais estão suspensas.

Caixa é condenada a pagar indenização securitária e danos morais a viúvo de bancária

O Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, 1ª Vara Cível de Itaquera, condenou a Caixa Seguradora ao pagamento de indenização securitária e danos morais a um viúvo de uma bancária, falecida em 2021, vítima de fibrose hepática.

A instituição havia negado a indenização, alegando falta de comprovação de que a beneficiária não possuía doença à época da contratação do seguro.

Contrariando o posicionamento da Caixa, o juiz Luiz Renato Bariani Pérez declarou em sua decisão que a obrigação em verificar se o segurado era ou não portador de alguma doença no momento da contratação era de responsabilidade da seguradora.

“Ao aceitar a proposta de seguro com base unicamente na declaração do segurado, sem a realização de exames médicos preliminares, a requerida aderiu às informações prestadas, assumindo, desse modo, um risco que é inerente a sua própria atividade. Não se justifica, portanto, a negativa de cobertura securitária, não podendo eximir-se de seu dever de indenizar, em razão de eventual doença preexistente”, explicou.

Recusa ilícita

Endossando seu argumento, o magistrado citou a Súmula nº 609 do Superior Tribunal de Justiça, que define ser ilícita a recusa de cobertura securitária, sob alegação de doença preexistente, “se

não houve a exigência de exames médicos prévios à contratação ou a demonstração de má-fé do segurado”.

Danos morais

Sobre os danos morais, o juiz observou que, além do viúvo sofrer com o falecimento da esposa, ele teve que esperar a indenização do seguro por mais de 2 anos, com queda substancial em sua renda. Deste modo, considerou que a situação extravasou os “limites sociais da tolerância”, sendo devida a indenização, no valor de R\$ 10 mil.

A sentença também determinou o pagamento da indenização securitária, até o limite previsto em apólice, com correção monetária e juros de mora de 12% ao ano.

Disjuntor queimado: Sindicato fecha Bradesco Agudos



Alexandre Morales, Fernanda Ortiz e Laura Rodrigues, diretores do Sindicato, acompanham situação da agência

No dia 2, o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** acompanhou mais um caso de inoperância de ar-condicionado em uma agência da base territorial da entidade. Dessa vez, o caso ocorreu no Bradesco de Agudos.

Logo pela manhã, o disjuntor responsável pelos aparelhos de ar-condicionado da unidade queimou, impossibilitando o funcionamento dos equipamentos.

Ao tomar ciência da situação, diretores da entidade foram à agência e cobraram do banco o fechamento do local e a liberação dos funcionários, com base na Norma Regulamentadora nº 17, do Ministério do Trabalho e Emprego. A norma determina que o índice de temperatura efetiva nos locais de trabalho onde ocorrem atividades que exigem atenção constante, como no caso das agências bancárias, deve ser entre 18 °C e 25 °C.

O Bradesco concordou com a solicitação. No período da tarde, o problema foi solucionado e a agência retornou ao seu funcionamento normal.

VEM AÍ O CAMPEONATO DE FUTSAL 2024!



AGUARDEM!

Santander demite bancária afastada por doença osteomuscular que postou foto no crossfit

O Santander demitiu por justa causa uma bancária que postou fotos em suas redes sociais frequentando uma academia de crossfit, enquanto estava afastada do trabalho por doença osteomuscular nos braços. Imagens dela cursando faculdade em outra cidade também foram enviadas ao banco.

Ela estava afastada na modalidade B-91, que configura incapacidade decorrida de

acidente de trabalho ou doença ocupacional, e recebia o auxílio-doença acidentário do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social).

Após ser demitida, entrou com um mandado de segurança na Justiça pedindo sua reintegração. Em primeira instância e no TRT da 13ª Região (PB), seu pedido foi acolhido. Para eles, ela não cometeu falta grave e, de acordo com seu histórico médico, o direi-

to à readmissão e ao restabelecimento do plano de saúde era pertinente.

Contudo, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) indeferiu a determinação, afirmando que, sem uma análise aprofundada das provas, não há como concluir que a bancária tem direito à reintegração.

Afastamento
O Sindicato dos Bancários

de Bauru e Região não tem mais informações sobre o caso.

Apesar do crossfit ser um tipo de atividade que traz benefícios para a saúde física e mental, não se pode desconsiderar que a modalidade é de alto impacto. Sendo assim, a necessidade de sua prática, no cenário de uma doença osteomuscular, deve ser indicada e acompanhada por um profissional adequado.

Responsabilidade

A entidade faz um alerta aos trabalhadores que enfrentam algum tipo de adoecimento e se encontram afastados pelo INSS: os empregadores, assim como os colegas da empresa, acompanham cada passo do afastado. Por isso, ter consciência, responsabilidade e cuidado em suas ações é fundamental para que não haja julgamentos e perdas de direitos.

Itaú lucra mais de R\$ 9 bilhões no 1º trimestre, mas segue fechando postos de trabalho e agências



Em fevereiro, o Itaú fechou a agência que ficava localizada na Avenida Nações Unidas, em Bauru. Com o fechamento, apenas a agência do Centro está oferecendo aos clientes o serviço de caixa, ou seja, a situação de sobrecarga de trabalho e insatisfação dos clientes piorou ainda mais

O Itaú registrou lucro recorde de R\$ 9,771 bilhões no primeiro trimestre de 2024. O resultado representa alta de 3,9% em comparação com o trimestre anterior e avanço de 15,8% em 12 meses.

O Retorno Sobre o Patrimônio Líquido (ROE) ficou em 21,9%. No trimestre passado, o número atingido foi de 21,2%. O banco encerrou março com R\$ 1,185 trilhão na carteira de crédito expan-

dida, um aumento de 2,8% na comparação com o mesmo período do ano passado.

A carteira de pessoa física ficou em R\$ 413 bilhões, com queda de 0,6% no trimestre e alta de 2,6% em 12 meses. Já de pessoa jurídica, chegou a R\$ 306,9 bilhões, com avanço de 1,0% e 2,7%, respectivamente.

Redução
Mesmo com lucratividade

recorde, em doze meses, o Itaú fechou 3.561 postos de trabalho. No primeiro trimestre do ano passado, o banco tinha 89.497 colaboradores. Agora, possui 85.936.

No mesmo período, a instituição também reduziu 339 postos de atendimento (agências e PABs). Somente entre o quarto trimestre do ano passado e o primeiro deste ano, foram fechadas 101 unidades.

Para o Sindicato dos Bancários de Bauru e Região, considerando que o Itaú é o maior banco da América Latina e possui 70 milhões de clientes em todo o conglomerado, não há qualquer justificativa para essas reduções.

Além disso, após ser o principal patrocinador do show da cantora Madonna, no Rio de Janeiro – inclusive, patrocinando também a transmissão da TV Globo, Globoplay e Multishow – o banco aumentou ainda mais seu número de clientes. Ou seja, a necessidade de novas contratações de empregados para suprir toda demanda é mais do que fundamental e urgente.

You Tube



O novo episódio do podcast Sem Sistema, do Sindicato dos Bancários de Bauru e Região, traz uma entrevista com a influencer Laura Sabino. Mineira, ela se tornou um dos nomes mais relevantes da esquerda brasileira nas redes sociais (www.youtube.com/@mylaura_m).

Inclusive, no 1º de maio, Dia do Trabalhador, a militante participou de uma mesa de debates em Bauru, promovida por sindicatos e organizações.

No podcast, diversos temas foram discutidos por Laura e Alexandre Morales, diretor do Sindicato e apresentador do programa. Confira algum deles: a mentira da democratização das redes; o papel das igrejas evangélicas nas periferias, a dificuldade de engajamento da esquerda nas redes sociais; a formatação da esquerda dentro das quatro linhas; a falsa esperança na luta institucional; a demagogia do Partido Novo; os bolsonaristas nos governos estaduais; Projeto Curumim; entre outros.

Podcast do Sindicato

Sem Sistema é um podcast produzido, dirigido e financiado por trabalhadores. Inscreva-se em nosso canal!

www.youtube.com/sindicatobancariosbauru

Também curta, comente e compartilhe nossos vídeos!

DIA 15 NO SINDICATO: Breno Altman, jornalista do "Opera Mundi", lança livro contra o sionismo

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** recebe em sua sede, nesta quarta-feira, 15 de maio, o jornalista Breno Altman para evento de lançamento de seu livro "Contra o Sionismo – retrato de uma doutrina colonial e racista".

Na ocasião, os interessados vão poder debater com o escritor e aprofundar o conteúdo da publicação, que conta a história do movimento que criou o estado de Israel, além de entender melhor a origem dos conflitos que afetam a vida de milhares de pessoas na faixa de Gaza.

O evento, organizado pelo Comitê Contra o Apartheid na Palestina de Bauru e pelo **Sindicato**, também conta com o apoio da ABJD (Associação Brasileira de Juristas pela Democracia).

Conheça Altman

Breno Altman é fundador do site Opera Mundi (www.operamundi.uol.com.br). O portal é especializado na cobertura de temas internacionais, com foco em política, economia e cultura.

Ele também apresenta os programas "Outubro" e "20

Minutos" no canal do Opera Mundi no Youtube.

Recentemente, participou de uma edição especial sobre sionismo no podcast Sem Sistema, realizado pelo **Sindicato**. Confira: www.youtube.com/sindicatobancariosbauru

Evento

O evento de lançamento do livro de Breno Altman começa às 19 horas. A sede da entidade fica localizada na Rua Marcondes Salgado, 4-44, Centro de Bauru.

A entrada é gratuita e aberta ao público.

Absurdo! RS destinou menos de 0,2% do orçamento do estado ao combate de desastres naturais

Em meio a uma tragédia sem precedentes, a população do Rio Grande do Sul sofre grande impacto da enchente do Rio Guaíba, em parte, devido à negligência de seus governantes. Para se ter ideia, números do próprio governo mostram que menos de 0,2% da verba do orçamento do estado foi destinada ao combate de desastres naturais – cerca de R\$ 116 mil. Em contrapartida, o prejuízo do desastre já ultrapassa R\$ 6 bilhões, estimam especialistas.

Nas redes sociais, o governador do RS, Eduardo Leite, foi duramente criticado pelo deputado estadual Matheus Gomes (PSOL). O parlamentar afirmou, em publicação em seu perfil no X, que Leite destinou apenas R\$ 50 mil para o fundo estadual, sendo es-

te o único investimento para a área.

O governador rebateu que o deputado se aproveita para tentar "fustigar figuras" e alegou que foram investidos R\$ 115 milhões no combate a crises climáticas. Em resposta, Matheus Gomes destacou que este valor seria o total de recursos destinados a três secretarias, do Corpo de Bombeiros e da Defesa Civil.

"Além disso, é sério que Leite se orgulha desses R\$ 115 milhões? Isso é os 0,2% do Orçamento que já critiquei aqui, valor menor que o prejuízo dos desastres que enfrentamos desde ontem (1/5)", escreveu.

Para o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, chama a atenção o descaso do governador em destinar



Cidade alagada na Região Metropolitana de Porto Alegre

quantia tão irrisória ao combate de crises climáticas no Estado, mesmo após a população do RS já ter sido duramente impactada pelas chuvas intensas há alguns meses, em novembro de 2023. As fortes precipitações impactaram cerca de 700 mil pessoas na época, segundo a própria Defesa Civil estadual divulgou. E,

desde então, pouco foi feito pelo governante.

O baixo orçamento, porém, apesar de causar revolta, não surpreende. Logo em seu primeiro ano de mandato como governador do RS, por exemplo, Leite alterou em torno de 480 normas do Código Ambiental do estado, em 2019. A medida, sanciona-

da em 2020, acompanhou o afrouxamento da política ambiental brasileira incentivada, no período, pelo então ministro Ricardo Salles, do Ministério de Meio Ambiente, no governo de Jair Bolsonaro.

Essas são algumas das sucessivas ações do governante que, se fossem diferentes, poderiam ter minimizado o impacto da enchente.

O **Sindicato** reforça sua solidariedade às vítimas da tragédia. A entidade espera que a Fenaban e bancos tenham bom senso e abonem o dia de seus funcionários se necessário, e cessem, por ora, a cobrança de metas.

Doações

Ajude as vítimas do RS! Procure um ponto de coleta em sua cidade!

BANCÁRIOS NA LUTA

Jornal do Sindicato dos Bancários e Financiários de Bauru e Região
www.seebbauru.org.br
contato@seebbauru.org.br

Edição: Diretoria do Sindicato. **Redação e Diagramação:** Estela Pinheiro e Paulo Eduardo Tonon (com Diretoria do Sindicato).
Todas as opiniões expressas neste jornal são de responsabilidade da Diretoria do Sindicato

Sede: Rua Marcondes Salgado, 4-44, Centro, Bauru, SP - CEP 17010-040. Fone: (14) 3102-7270, 99868-5897.

Subsede Avaré: Rua Rio Grande do Sul, 1.735. Fone: (14) 99707-9902

Subsede Piraju: Rua Ataliba Leonel, 159, Sala 6. Fone: (14) 99867-8145

www.seebbauru.org.br

@seebbauru

[sindicatobancariosbauru](https://www.instagram.com/sindicatobancariosbauru)

[sindicatobancariosbauru](https://www.youtube.com/sindicatobancariosbauru)